

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



GRUPO 11

Padrão CBKC NR13

Padrão Oficial da Raça

## BIEWER TERRIER



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

**PADRÃO:** CBKC NR13

**TRADUÇÃO:** Cleber Ferreira Delázari e Cátia Rosely Pampolini Couto.

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Alemanha.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 26.09.2009.

**UTILIZAÇÃO:** Companhia.

**CLASSIFICAÇÃO CBKC:** Grupo 11 - Raças Não Reconhecidas pela FCI.

**PROVA DE TRABALHO:** Não regulamentada.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Biewer Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados.**

**Atualizado em: 23 de março de 2015.**

## **BIEWER TERRIER**

**RESUMO HISTÓRICO:** A raça teve sua origem na Alemanha, quando no início de 1984, nasceu em uma ninhada de Yorkshire Terrier, um filhote com características distintas dos demais. Os criadores, Sr. Werner Biewer e Sra. Gertrude Biewer, até então criadores e expositores de cães da raça Yorkshire Terrier, ficaram surpresos ao verem um filhote tricolor (azul aço, dourado e branco). Este filhote, chamado "Schneeflocken von Friedheck", era filho do casal "Darling Friedheck" e "Fru-fru Friedheck". A partir deste filhote, o Sr. e Sra. Biewer iniciaram um programa de criação que visava fixar estas características distintas e após alguns anos de criação seletiva, foi estabelecido o primeiro padrão oficial para a raça, inicialmente denominada "Biewer Yorkshire a la Pom Pon".

Logo, a raça despertou interesse e ganhou popularidade e novos criadores surgiram em todo o mundo, com o objetivo único de torná-la reconhecida pela maioria das entidades cinófilas. Atualmente já existem diversos clubes especializados e a raça esta amplamente difundida.

O Biewer foi introduzido nos Estados Unidos da América em 2003 e o "Biewer Terrier Club of America" (BTCA), juntamente com o "Biewer Terrier Registry of America" (BTRA) estão realizando um trabalho sério, onde somente são aceitos para registro os cães com exames de DNA. Este procedimento visa proteger a diversidade genética da raça, evitando que criadores não éticos e inescrupulosos realizem acasalamentos do Biewer Terrier com outras raças.

**APARÊNCIA GERAL:** O Biewer tem a aparência de um elegante Terrier, de pelagem tricolor e longa. A pelagem cai reta para ambos os lados, repartida por uma linha que se estende da trufa até a base da cauda. O dorso é plano, com a altura dos ombros igual à altura da garupa. Embora de aparência quadrada, o comprimento do corpo pode ser ligeiramente maior do que a altura na cernelha. A cauda é portada alta, com a ponta direcionada para o dorso e coberta por uma pelagem longa.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** O Biewer Terrier tem um temperamento muito alegre e divertido. Embora, às vezes, travesso, é muito obediente e companheiro leal. Estável e sociável tanto com os humanos e com outros cães, adaptando-se perfeitamente a todos os estilos de vida.

## REGIÃO CRANIANA

Cabeça / Crânio: Pequena e plana, com stop moderado. Crânio não muito proeminente ou arredondado. Focinho não muito longo e em proporção com o crânio. Trufa deve ser preta.

Olhos: De tamanho médio, escuros, com expressão inteligente e de inserção frontal. Podem ser redondos ou amendoados. Não proeminentes e as bordas palpebrais devem ser escuras.

Orelhas: Pequenas a médias, em forma de V, portadas verticalmente, eretas, sem serem demasiadamente afastadas, revestidas de pelagem e as pontas devem ser raspadas.

Maxilares / Dentes: Os dentes são bem alinhados, com maxilares de igual comprimento. Mordedura em tesoura ou torquês.

**TRONCO**: De ossatura fina ou média, com boa linha de dorso. A altura nos ombros é a mesma altura da garupa. O comprimento do corpo pode ser ligeiramente maior que a altura do cão. O peito deve ser largo e visto de frente, amplo. Visto de perfil, alcançando os cotovelos. A caixa torácica é moderadamente arqueada, com a linha inferior ligeiramente esgalgada e o lombo curto, mas forte.

## **MEMBROS**

ANTERIORES: Ombros bem colocados, pernas retas e bem revestidas de pelagem.

POSTERIORES: Vistos por trás, os membros posteriores são retos. Vistos de perfil, o joelho é moderadamente angulado.

Patas: Redondas; unhas pretas ou brancas.

**CAUDA**: Íntegra e deve ser portada alta, em curva ou em semicírculo, com a ponta direcionada para o lombo. Quando em alerta, ou mesmo muito feliz, a cauda pode ser portada bastante alta e alegremente e neste caso, sempre com a ponta apontada para o lombo. Deve ser coberta por uma pelagem longa, sedosa e solta.

**MOVIMENTAÇÃO**: Fluente e com boa propulsão. Os anteriores e posteriores trabalham corretamente direcionados para frente, o que mantém a linha superior nivelada.

**PELAGEM:** Longa e solta, fina com textura suave e sedosa. O pelo é perfeitamente reto, sem subpelo, não devendo ser lanoso ou ondulado.

**COR:** Branco, azul aço escuro e dourado ou branco, preto e dourado.

- Na cabeça, a cor pode ser branco, azul aço escuro e dourado; branco, preto e dourado; azul aço escuro/preto e dourado ou até mesmo branco e dourado. O branco na cabeça pode ser encontrado na região do queixo, na ponta do focinho, cana nasal ou até mesmo se estendendo por uma faixa mais ou menos larga, passando por entre os olhos (sulco frontal). O ideal é a distribuição das cores em boa simetria.
- A coloração da pelagem no corpo deve ser azul aço escuro e branco ou preto e branco. A quantidade de cada cor é de preferência pessoal, sem padrões dominantes. Na pelagem do corpo não poderá haver qualquer mescla de pelos dourados ou castanhos.
- Peito, barriga, pernas e ponta da cauda, deve ser absolutamente branca. O branco do peito deve vir até o pescoço, cobrindo o queixo.

**PESO:** Até 3,600 quilos

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Coloração dourada ou castanha em qualquer parte do corpo, pernas ou cauda; trufa pálida ou despigmentada; orelhas de abano ou dobradas; qualquer evidência de reparo cirúrgico; peso acima de 3.6 Kg.
- Desclassificantes somente as gerais para todas as raças em termos de morfologia.
- Cães medrosos devem ser desclassificados.

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

- Para efeitos de registro genealógico, deve-se apresentar o exame de DNA dos pais e dos respectivos filhotes, sendo estas informações de inteira responsabilidade do criador, com o objetivo de se evitar cruzamentos aleatórios e inespecíficos. Exige-se também a apresentação do Certificado de Microchipagem de cada exemplar.
- Este padrão foi adaptado e traduzido a partir do único padrão da raça que foi revisado, reconhecido e assinado pela Sra. Gertrud Biewer e Sra. Gayle Pruett (Presidente do the BTCA, Inc.), em 26 de Setembro de 2009.